ADD ANYTHING HERE OR JUST REMOVE IT...

DESTAQUE

Quem é George Soros? Parte 2 – As Agendas de George Soros

POSTED ON 23/10/2019 BY GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

SOROS, O FILANTROPISTA **

Foi em 1979 que George Soros começou a testar as águas proverbiais da filantropia. Cinco anos depois, ele lançou, no país de nascimento, a primeira de suas muitas Fundações da Sociedade Aberta – batizada em homenagem ao conceito avançado por Karl Popper – para ajudar a " construir democracias vibrantes e tolerantes, cujos governos prestam contas a seus cidadãos".

Mas Foi somente em 1987, ano em que abriu seu escritório em Moscou, que George Soros começou a disseminar quantias verdadeiramente grandes de dinheiro para vários grupos e causas. "Meus gastos aumentaram de US $ 3 milhões em 1987 para mais de US $ 300 milhões por ano em 1992", disse ele. Durante esse período, George Soros estabeleceu uma série de fundações em toda a Europa Oriental e Ásia Central . Ele observou alegremente que, por causa de sua extraordinária riqueza, grandes figuras políticas "de repente se interessaram muito em me ver… [M] minha influência aumentou. " Atualmente, as Fundações da Sociedade Aberta de George Soros estão ativas em mais de 70 países ao redor do mundo.

O atual prefeito de São Paulo, Bruno Covas, janta com George Soros na ONU, em 13 de julho de 2019

Em 1993, George Soros estabeleceu o carro-chefe da rede da Soros Foundation – a Open Society Foundations (OSF), sediada na cidade de Nova York , que recebeu o nome de Open Society Institute até 2010. Enquanto a filantropia da OSF se estende a várias nações ao redor do mundo , é principalmente dedicado à injeção de capital em grupos e causas norte-americanos. Em seu livro ***Sociedade aberta: reformando o capitalismo global*** , George Soros explica que a "sociedade aberta", que ele busca avançar por meio da filantropia, "representa liberdade, democracia, estado de direito, direitos humanos, justiça social e responsabilidade social como um ideia universal. " Mas, é claro, conceitos abstratos como esses, envoltos em vestimentas de retórica elevada, podem significar coisas radicalmente diferentes para pessoas diferentes.

Foi encarregado da tarefa de definir os termos anteriores para a OSF e de articular as agendas da OSF desde o início, Aryeh Neier, a quem George Soros nomeou para servir como presidente não apenas da OSF, mas de toda a Rede da Fundação Soros. Trinta e quatro anos antes, Neier criara o Students for a Democratic Society (SDS), que se tornou o maior e mais importante grupo radical da década de 1960. A SDS aspirava derrubar as instituições democráticas americanas, refazer seu governo à imagem marxista e minar os esforços de guerra da nação no Vietnã. (Uma facção particularmente militante do SDS se separaria mais tarde para formar

o Weather Underground , uma organização notória de terror doméstico com uma agenda marxista-leninista.) Após sua passagem pelo SDS, Neier trabalhou quinze anos para a União Americana das Liberdades Civis (ACLU) – incluindo oito anos como diretor executivo nacional. Depois disso, ele passou doze anos como diretor executivo da Human Rights Watch (HRW), uma organização que ele fundou em 1978. **

"De acordo com documentos vazados da Open Society Foundation de George Soros e disponíveis no site WikiLeaks, o "coletivo" Mídia Ninja recebeu, apenas em um ano (de agosto de 2015 a agosto de 2016) o valor de $80.000 (R$ 250.000,00) para divulgar as ideias de esquerda pelo país."

AS AGENDAS DE SOROS**

A ACLU e a HRW há muito promovem uma das alegações centrais das Fundações da Sociedade Aberta de Soros: a noção de que os EUA são institucionalmente uma nação opressora e uma violadora habitual dos direitos humanos em casa e no exterior – na verdade, a própria antítese do tipo de "Sociedade aberta" Soros reverencia. Considere primeiro a ACLU, cujo conselho consultivo já incluiu a ex-terrorista do Weather Underground Bernardine Dohrn . A ACLU se opôs a praticamente todas as medidas de segurança nacional pós-11 de setembro promulgadas pelo governo dos EUA, descrevendo essas medidas não apenas como excessivamente duras e invasivas em geral, mas também como discriminatórias contra os muçulmanos em particular. Além disso, a organização entrou com diversas ações judiciais buscando limitar a capacidade do governo de localizar, monitorar e prender agentes terroristas. Ele sempre descreve a sociedade americana como uma que está repleta de intratável injustiça racial . E trabalha incansavelmente para proteger os imigrantes ilegais contra " abuso e discriminação

governamentais ". Essas (e muitas outras) atividades e posições políticas da ACLU são inteiramente consistentes com as de Aryeh Neier e George Soros, como evidenciado pelo fato de que entre 1999 e 2008 , A OSF concedeu US $ 8,69 milhões em doações à Fundação ACLU.

O outro campo de treinamento de Neier, a Human Rights Watch , tem uma longa história de apontar um dedo acusador às supostas numerosas transgressões da América. Mais notavelmente, a HRW ridicularizou a guerra ao terror dos EUA como um esforço imprudente, enraizado na cegueira, ao constatar que o terrorismo deriva, em grande parte, do fracasso americano em "promover direitos fundamentais em todo o mundo". Em um discurso de março de 2007, a HRW O diretor executivo Kenneth Roth afirmou que os Estados Unidos, "rotineiramente usando tortura e tratamento desumano" para lidar com seus inimigos, "danificaram gravemente sua credibilidade quando se trata de promover os direitos humanos" em outros países. Entre 2000 e 2008, as Fundações da Sociedade Aberta concederam doações e outras contribuições à HRW que totalizaram US $ 6.386.477. Então, em setembro de 2010, George Soros anunciou que em breve daria à HRW outros US $ 100 milhões . Notavelmente, o próprio George Soros já atuou no Comitê Consultivo para a Europa e Ásia Central da HRW.

Hoje, os ativos totais da OSF ultrapassam US $ 1,9 bilhão . A cada ano, as Fundações concedem dezenas de milhões de dólares em doações a organizações que, como a ACLU e a HRW, promovem visões de mundo e objetivos concordantes com os de George Soros. A seguir, é apresentada uma amostra das principais agendas avançadas por grupos que George Soros e OSF apóiam financeiramente. Listados sob cada cabeçalho de categoria estão alguns trabalhos do OSF que se encaixam nessa descrição.

Da esquerda para a direita, Lula, George Soros e Antonio Palocci

Open Society Foundations no Brasil

O escritório da Open Society para a América Latina foi aberto no Rio de Janeiro, em 2014, o diretor é o brasileiro Pedro Abramovay, que é filiado ao PT e que trabalhou no governo Lula. Apenas em 2016 foram US$ 34 milhões de dólares para projetos parceiros em vários países latino-americanos, com foco principal no território brasileiro.

Como o Brasil tem dimensões continentais, não é nada fora do comum que o número de ONGs financiadas pelo magnata George Soros e sua Open Society Foundations seja relativamente grande.

Para entender melhor, eis a lista do que se conseguiu apurar, incluindo os nomes listados por Snowden.

CESeC-Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Instituto Sou da Paz, Instituto Igarapé, Conectas Direitos Humanos, ITS-Instituto de Tecnologia e Sociedade, IDEC-Instituto brasileiro de Defesa do Consumidor, ONG Viva Rio, FBDH-Fundação Brasileira de Direitos Humanos, Pública Agência de Jornalismo Investigativo, Rede Nossa São Paulo, Terra de Direitos, CDES-Centro de Direitos Econômico e Sociais, IBDU-Instituto Brasileiro de Direito, Urbanístico, Fundo Brasil de Direitos Humanos, Instituto Pro Bono, Instituto Fernando Henrique Cardoso, Instituto Sincronicidade para a interação social, Associação Caminho das artes, Mídia Ninja, Casa Fluminense, Instituto Seva, Mudamos.Org, Transição.Br, DDH – Instituto de Defensores de Direitos Humanos,Comissão Global de Políticas de Drogas, da qual Fernando
Henrique Cardoso participa, É de Lei, PBPD-Plataforma Brasileira de Políticas de Drogas e o Centro de
Estudos de Segurança e Cidadania, o CESeC,que estuda a violência policial.

Além das ONGs e grupos citados acima, há um grande número de religiosos e políticos que recebem doações da OSF, dentre eles os religiosos protestantes que administram o avanço da Teologia da Missão Integral (TMI), os religiosos católicos que administram o avanço da Teologia da Libertação (TL), Políticos e partidos de esquerda e alguns veículos de comunicação, pessoas que estão em cargos estratégicos, como o o ministro do STF, Luís Roberto Barroso.

Em 2016 alguns órgãos conhecidos receberam doações significativas, como por exemplo o Instituto Fernando Henrique Cardoso (R$ 350.000,00), Actantes — Ação Direta pela Liberdade, Privacidade e Diversidade na Rede (R$ 190.000,00), Casa Fluminense (R$ 640.000,00),

Instituto Tecnologia e Sociedade (ITS) / Mudamos.org (R$ 1.100.000,00) e Rede Nossa São Paulo (R$ 1.600.000,00), além da agência "A Pública", ligada a Leonardo Sakamoto, Mídia Ninja (US$ 80.000,00).

E não apenas as ONGs brasileiras são financiadas por George Soros para atuarem no Brasil, há também inúmeras ONGs estrangeiras financiadas pela OSF atuando em território nacional, como a WWF, Greenpeace, Conservação Internacional, American Water Works Association, ASHOKA, Biodiversidad en America Latina, American Forests, American Rivers, Friends of the Earth, GAIA – Global Art In Action, entre muitas outras.

Entre as ações e bandeiras financiadas pela OSF para o Brasil estão a Legalização das drogas, a legalização do aborto, o desencarceramento de criminosos, o desarmamento da população, a desmilitarização das polícias militares, a elevação da maioridade penal para 21 anos, o combate ao cristianismo e ao judaísmo, a imigração islâmica, o fortalecimento do ecologismo, o fortalecimento do veganismo, A sexualização precoce de crianças, o fortalecimento do ativismo LGBT (incentivo ao feminismo e ao gayzismo) e a degradação dos símbolos nacionais.

Sheryl Sandberg, vice-presidente de operações e segunda na linha de comando da rede social, teria pedido que o bilionário fosse pesquisado, após Soros afirmar que o Facebook era "uma ameaça à democracia".

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 1, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 3, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 4, CLIQUE AQUI E CONFIRA

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO. DEIXE SEU COMENTÁRIO

Curtir isso:

Carregando...

Artigos Relacionado

Quem é George Soros? Parte 1
22/10/2019
Em "Destaque"

Quem é George Soros? Parte 5 - Nascimento da Aliança Democrata
28/10/2019
Em "Destaque"

Quem é George Soros? Parte 4 - A influência de Soros na política mundial
25/10/2019
Em "Destaque"

Table of Contents

Esse registro foi postado em Destaque e marcado #georgesoros,#opensocietyfoundations,George Soros,Open Society Foundations.

GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Gilberto Vieira de Sousa é Jornalista (MTB 0079103/SP), Técnico em Sistemas de TV Digital, Fotografo Amador, Radioamador, idealizador e administrador dos sites GibaNet.com e cotajuridica.com.br, jornalista no programa Lira em Pauta

Quem é George Soros? Parte 1

Quem é George Soros? Parte 3 – As Organizações que são financiadas pela OSF

4 THOUGHTS ON "QUEM É GEORGE SOROS? PARTE 2 – AS AGENDAS DE GEORGE SOROS"

Pingback: Iara Lee, ativista brasileira de esquerda nos EUA desde 1989 - Gibanet.com

Pingback: Quem é George Soros? Parte 4 - A influência de Soros na política mundial - Gibanet.com

Pingback: Quem é George Soros? Parte 3 - As Organizações que são financiadas pela OSF - Gibanet.com

Pingback: Quem é George Soros? Parte 1 - Gibanet.com

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.

Se gostou de nosso conteúdo, Siga, Curta e Compartilhe

Redes Sociais

ASSINAR POR E-MAIL

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

ASSINAR

Home

Privacidade

Direitos Autorais

Sobre Nós

ASSINE NOSSO FEED

Endereço de e-mail:

SUBSCRIBE

Delivered by FeedBurner

Copyright 20192020 © **Gibanet.com**